

O poema abaixo é de autoria do poeta Augusto de Campos, integrante do movimento concretista.

ACASO
1963

SOCBA	SOACA	SCAOA	OCAAA
OSCAA	OSACA	CSAOA	COASAA
SCOOA	SACOA	SACOA	OACSA
CSOAA	ASOCA	ASCOA	AOCSSA
OCSAA	OASCA	CASOA	CAOASA
COSAA	AOSCA	ACSOA	ACOSAA
SOAAC	SAAOC	SCAAO	
OSAAC	ASAOA	CSAAO	
SAAOC	ASOAC	SACAO	
ASOAC	OAAAC	ASCAO	
OASAC	AOASC	CASAO	
AOSAC	AAOSC	ACSAO	
	SAAOC	OCAAS	
	ASACO	COAAS	
	ASSCO	OACAS	
	CAASSO	AOCAAS	
	ACAASSO	CAOAS	
	AAOCS	ACOAS	
	AOACS		
	AAOCS		
	CAAOA		
	CAAOA		
	AAOCS		

(Augusto de Campos, *Viva Vaia*. Poesia: 1949-1979. São Paulo: Ateliê Editorial, 2000, p. 116-117.)

Nesse poema, nota-se uma técnica de composição que consiste

- na disposição arbitrária de anagramas, sem produzir uma relação de sentido com o título do poema.
- na disposição exaustiva de anagramas, sem produzir uma relação de sentido com o título do poema.
- na disposição arbitrária de anagramas, para produzir uma relação de sentido com o título do poema.
- na disposição exaustiva de anagramas, para produzir uma relação de sentido com o título do poema.

O autor pretende eliminar os efeitos do acaso por meio da combinação exaustiva das letras da palavra que forma o título do poema.